



SUMÁRIO EXECUTIVO

**PMAD 2019/2020
PLANALTINA DE GOIÁS**

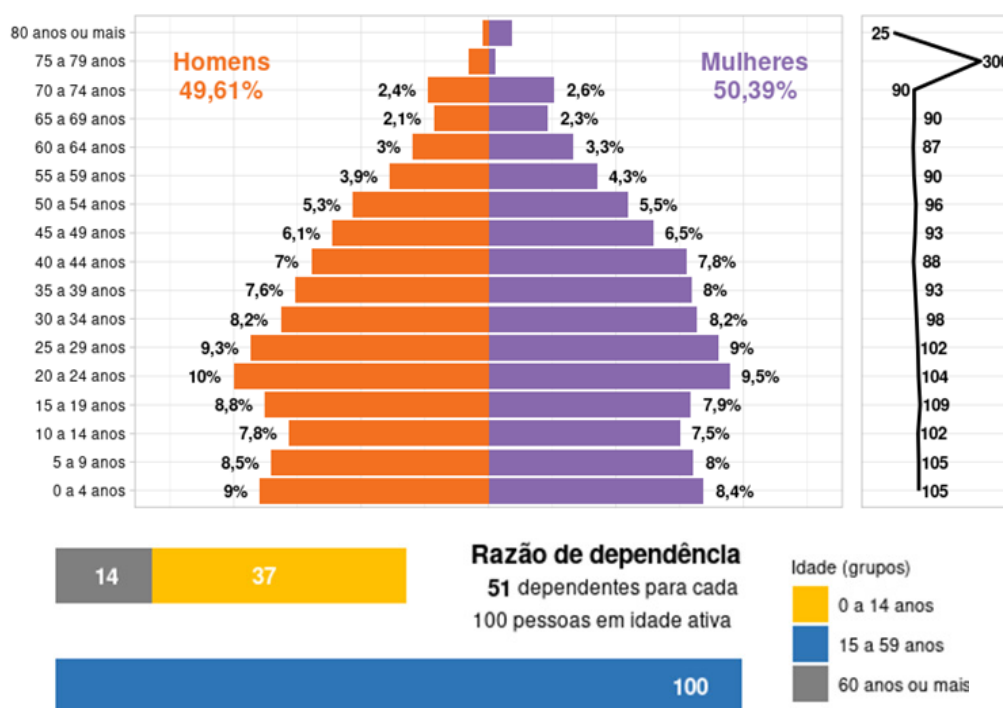


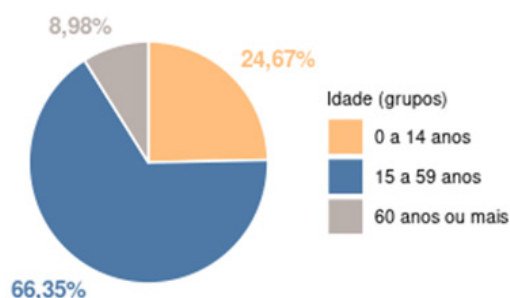
A Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD) é uma pesquisa amostral que tem como objetivo fornecer uma base de dados abrangendo os aspectos socioeconômicos dos municípios que compõem a denominada Periferia Metropolitana de Brasília (PMB).

A PMB é composta por 12 municípios goianos que fazem fronteira ou estão muito próximos ao Distrito Federal e que possuem alto nível de integração com o Distrito Federal. Esses municípios são: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. O esquema amostral foi elaborado visando à divulgação dos resultados segundo a estratificação geográfica adotada e, agora, com uma área pesquisada distinta da edição de 2017/18.

Em Planaltina, o segmento etário intermediário, de 15 a 59 anos, de maior proporção, é considerado potencialmente ativo, do qual dependem jovens e idosos. Dessa forma, para cada grupo de cem pessoas potencialmente na população ativa (15 a 59 anos), estimam-se 51 dependentes; destes, 37 crianças/adolescentes até 14 anos e 14 idosos de 60 anos ou mais (Figura 1.1).

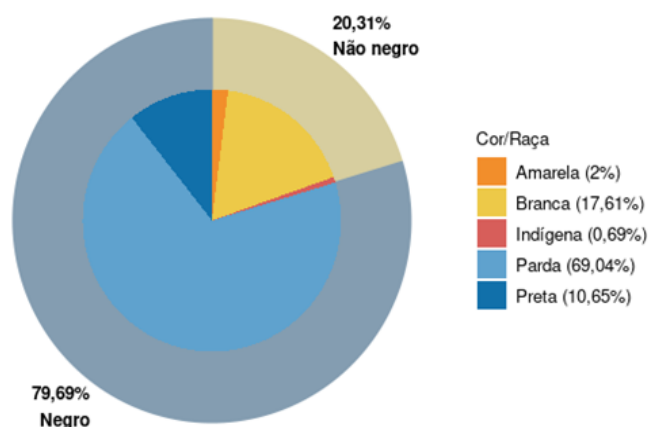
Figura 1.1 - Caracterização por faixa etária e sexo e razão de dependência



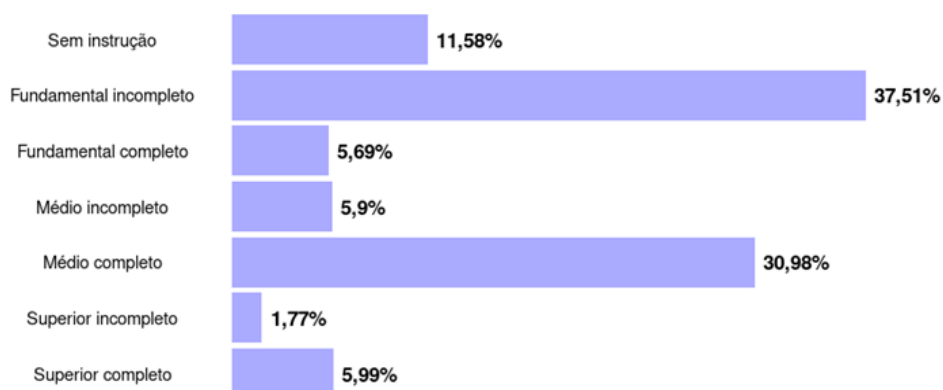


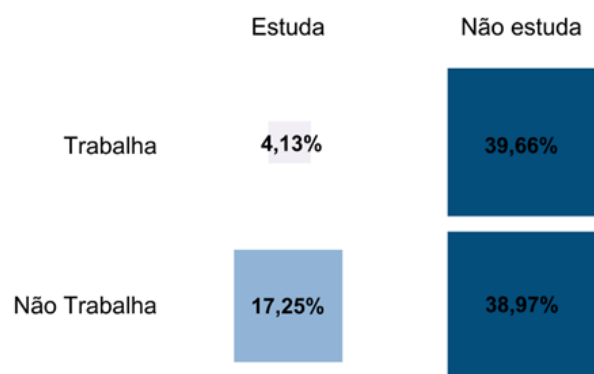
A população do município apresenta um perfil jovem, uma vez que mais de dois terços de seus moradores (67,9%) somam até 39 anos de idade. A faixa etária em que se concentra a força de trabalho, de 15 a 59 anos, corresponde a 66,35% da população.

Em relação à cor ou à raça, 69,04% declararam-se pardos, 17,61%, brancos, 10,65%, pretos, 2,0%, amarelos e 0,69% indígena. A população é composta por 79,69% de negros e 20,31% de não negros.



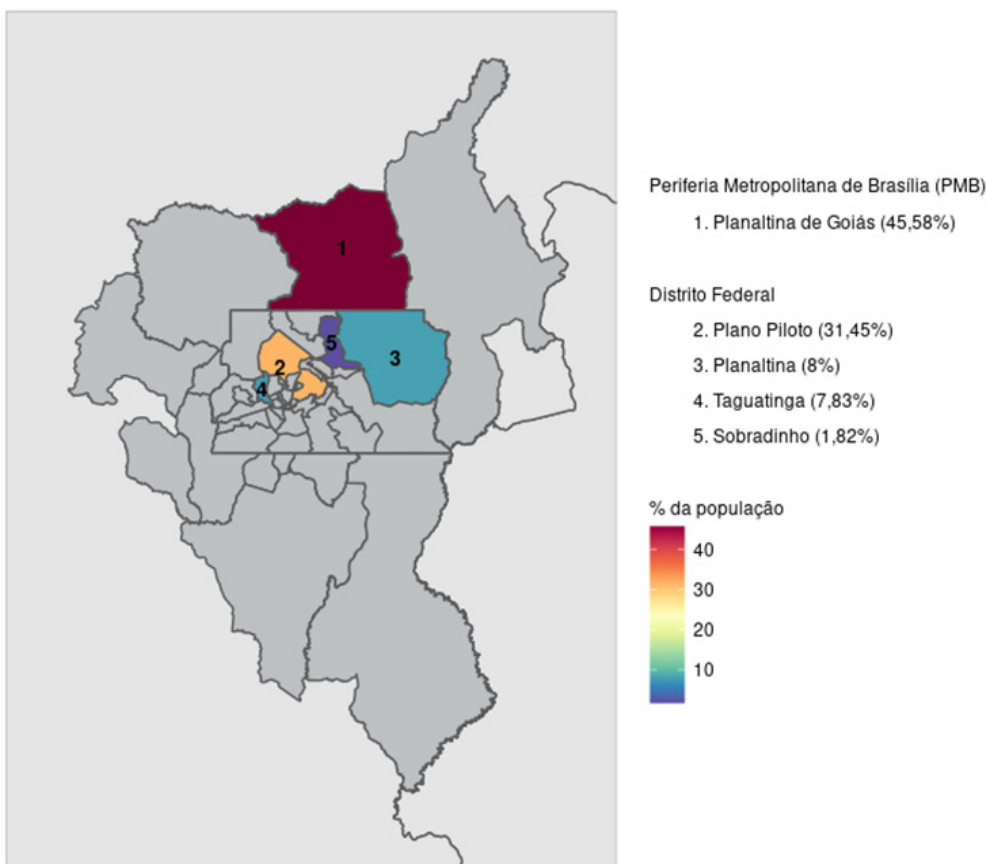
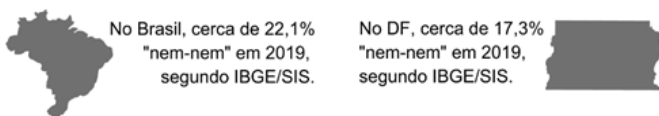
Em relação à escolaridade da população com 25 anos ou mais, 11,58% não têm instrução, 37,51% têm o fundamental incompleto, 5,69%, fundamental completo, 5,9%, médio incompleto, 30,98%, médio completo, 1,77% tem o superior incompleto e 5,99% têm o superior completo. Então, 7,76% tiveram pelo menos o contato inicial com o ensino superior.





Na população jovem (15 a 29 anos), a proporção dos que só estudam (17,25%) e só trabalham (39,66%), trabalham e estudam (4,13%) e os que não estudam nem trabalham, os chamados "nem-nem", somam 38,97%.

Entre a população ocupada, 45,58% trabalham em Planaltina de Goiás; entre os outros municípios, os que apresentam maiores porcentagens são Plano Piloto com 31,45%, Planaltina com 8%, Taguatinga com 7,83% e Sobradinho com 1,82%.



A renda domiciliar média mensal de Planaltina é de R\$ 2.314,04 ou 2,24 Salários Mínimos (SM); não foram computados os rendimentos dos empregados domésticos moradores do domicílio, pensionistas e parentes dos empregados domésticos.

Quanto à renda per capita média mensal, a pesquisa revelou ser de R\$ 725,36 ou 0,71 SM. Já o grau de desigualdade, medido pelo Índice de Gini, que indica o grau de distribuição de renda é de 0,434 entre os moradores de Planaltina. De acordo com a PDAD 2018¹, o índice de Gini para o DF é de 0,58. Deve-se ressaltar que os dados referentes à renda, por serem declaratórios, são bastante sensíveis, o que pode deixar de refletir, de modo preciso, a real situação.

1 http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/relatorio_DF_grupos_de_renda.pdf

Elaboração do sumário executivo:

Cecília de Faria Sampaio
Gleicilene dos Santos Martins
Maria Gabriella Figueiredo Vieira
Renata Florentino de Faria Santos

Revisão do sumário executivo:

Eliane Menezes e Danilo Lucas da Mota Rodrigues

Diagramação

Mauro Moncaio